

2019-04-09 21:56:43

<http://justnews.pt/noticias/desenvolver-a-integracao-de-cuidados-de-saude-e-a-sustentabilidade-do-sns>



«Promover a integração de cuidados de saúde e a sustentabilidade do SNS»

É já esta quinta-feira que se realiza, na Figueira da Foz, o 1.º Encontro Nacional de Integração de Cuidados. Trata-se do primeiro grande evento da Portuguese Association for Integrated Care (PAFIC), uma associação exclusivamente focada em promover a integração de cuidados de saúde em Portugal.

De acordo com Adelaide Belo, presidente da Direção da PAFIC e especialista de Medicina Interna da Unidade Local de Saúde (ULS) do Litoral Alentejano, o encontro "visa colocar na agenda social e política este tema e, assim, incentivar as várias instituições de saúde, sociais e autárquicas a interagirem, para que a integração dos vários níveis de cuidados seja uma realidade em Portugal".

"Há um grande potencial para a partilha de ideias"

Nos últimos anos tem vindo a falar-se cada vez mais em integração de cuidados e têm surgido, aos poucos, mais projetos nesse sentido. Em declarações à Just News, Adelaide Belo acredita que a PAFIC pode assumir um papel relevante no processo de levar as várias entidades a interagirem e acelerar esse real processo de implementação:

"A PAFIC pretende posicionar-se como uma entidade que agregue todos os profissionais que possam acrescentar valor à Integração de Cuidados – os académicos, os profissionais de saúde, da segurança social, das autarquias, das escolas e as associações de utentes. Acreditamos que há um grande potencial para a partilha de ideias, a discussão de projetos e a avaliação dos resultados."



Adelaide Belo

A nova Direção da PAFIC, liderada por Adelaide Belo, assumiu funções no final do ano passado e tem procurado

que a associação, criada em 2014, tenha agora uma presença mais ativa, "cumprindo a missão a que se propõe".

"Uma forma de promover a sustentabilidade do SNS"

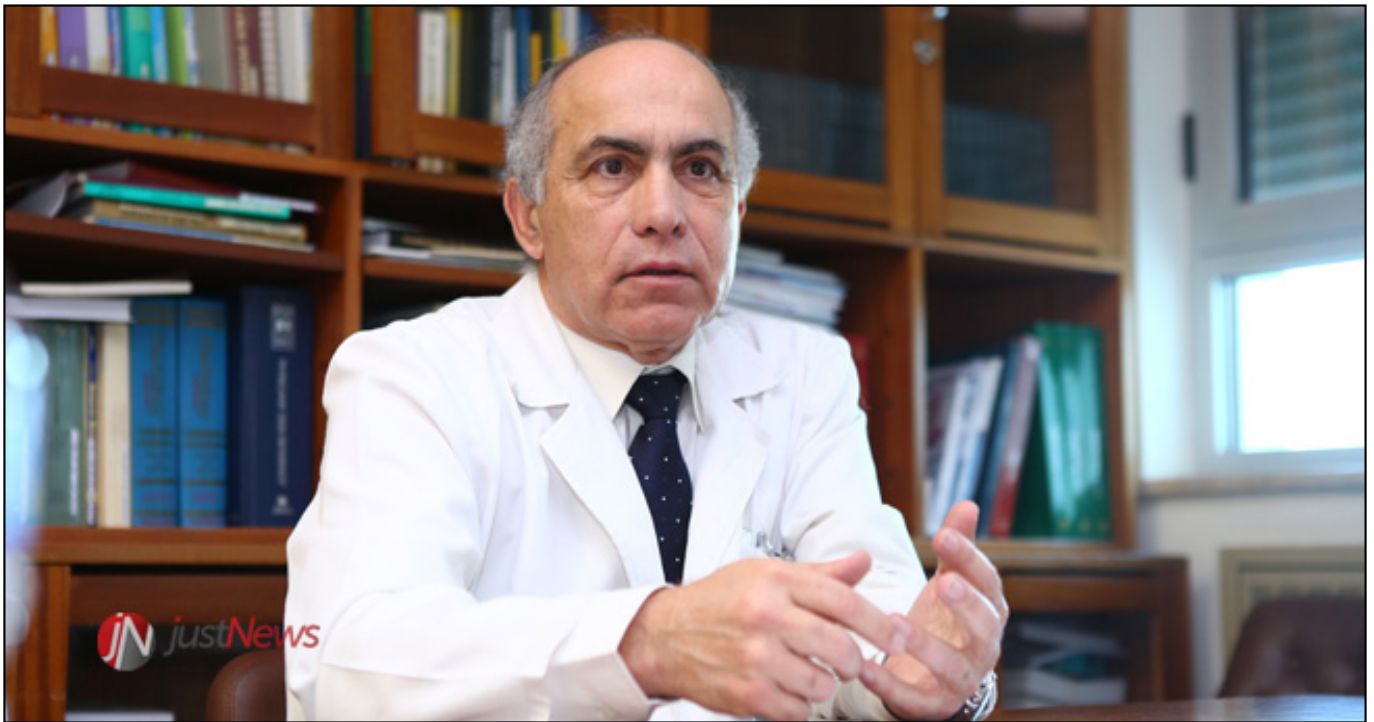
A integração de cuidados é "uma condição fundamental para a melhoria dos cuidados de saúde", mas não só. Adelaide Belo recorda que o Serviço Nacional de Saúde, "tem enfrentado um aumento da procura relacionado com a evolução da medicina, as expectativas dos utentes e o envelhecimento da população e, em simultâneo, uma diminuição dos recursos financeiros disponíveis."

Por outro lado, "a epidemiologia das doenças mudou radicalmente nos últimos 40 anos e predominam agora as doenças crónicas. Um doente tem habitualmente 4-5 patologias de longa duração".

Ou seja, os serviços de saúde estavam organizados para a resposta à doença aguda, refere a especialista de Medicina Interna. E, nesse sentido, não tem qualquer dúvida:

"Tem de haver uma mudança de paradigma na prestação de cuidados de modo a promover a continuidade e a coordenação entre os vários níveis de cuidados, quer na saúde, quer na área social e comunidade. Além disso, é necessário ouvir os doentes e as suas famílias/cuidadores para que se organize uma resposta adequadas às suas necessidades e anseios."

Desta forma, conclui Adelaide Belo: "O que aprendemos das experiências que já decorrem noutros países (Espanha, Inglaterra, Escócia, Canadá, Nova Zelândia, EUA etc) é que esta reorganização da prestação de cuidados é mais custo-eficiente e portanto será uma forma de promover a sustentabilidade do SNS."



Manuel Teixeira Veríssimo

O I Encontro Nacional de Integração de Cuidados é realizado em conjunto com o Hospital Distrital da Figueira da Foz, cujo Conselho de Administração é atualmente presidido por Manuel Teixeira Veríssimo. O responsável é também especialista de Medicina Interna, tendo, aliás, já assumido a liderança da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna.

"Projetos que possam servir de exemplo e motivação"

Uma das mesas redondas do programa é dedicada à apresentação e discussão de cinco exemplos de boas práticas de integração de cuidados. Tratam-se de projetos implementados em diferentes regiões do país e com áreas de intervenção muito distintas. Para Adelaide Belo, "esta partilha de experiências é fundamental".



Adelaide Belo: "A Integração de Cuidados implica o envolvimento de várias áreas: saúde, social, educação, autarquias e utentes"

Fazendo questão de sublinhar previamente que "não há soluções mágicas para a implementação da integração de cuidados", a responsável desenvolve a ideia:

"O que nos diz a literatura internacional, bem como a nossa experiência, é que as soluções têm de ser encontradas a nível local e permanentemente monitorizadas e avaliadas. Daí a necessidade de partilha de conhecimento sobre o tema, de modo a que se perceba o que pode resultar."

Assim, um dos objetivos do I Encontro Nacional de Integração de Cuidados "é a existência de um espaço mais focado na discussão e partilha de projetos de Integração de Cuidados que já existem, para que possam servir de exemplo e motivação".

"Visar as necessidades dos doentes crónicos complexos"

Um dos casos que será apresentado e discutido no Encontro Nacional é precisamente um projeto coordenado por Adelaide Belo e implementado na Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano (ULSLA).

Intitulado "Utilizadores Frequentes do Serviço de Urgência - A Gestão de Caso Como Modelo de Intervenção", este programa recebeu o 1.º Prémio da 12.ª Edição do Prémio de Boas Práticas em Saúde. "É um grande incentivo para toda a equipa que, apesar da falta de recursos humanos, conseguiu a sua implementação", afirmou na altura à Just News a médica.

O projeto da ULSLA foi implementado como forma de "reorganização dos cuidados prestados pelos serviços, numa visão integrada, contínua, de proximidade ativa do cuidar em casa, visando as necessidades dos doentes crónicos complexos com multimorbilidade".



Elementos da equipa que venceu o Prémio de Melhor Projeto: Adelaide Belo, Vitor Gomes, Hugo Mendonça, Miguel Soares, Susana Matos e Anabela Encarnação

A mais valia deste projeto justificou mesmo a recente partilha da experiência também a nível internacional. Vários profissionais da ULSLA puderam dar a conhecer, no início de abril, o [trabalho desenvolvido](#) durante os dois anos do programa de Gestão de Caso da ULSLA durante a 19.ª Conferência da International Federation for Integrated Care.

Trata-se da "instituição mais conhecida e reconhecida a nível internacional nesta área", que juntou aproximadamente 1300 participantes de cerca de 50 países, com o objetivo de partilha de informação e de experiências", refere Adelaide Belo.

Equipa PAFIC: "potenciando a partilha de experiências e perspetivas"

A acompanhar Adelaide Belo neste "desafio de liderança da PAFIC", estão Vera Almeida e Cátia Gaspar, que também integram a Direção da Associação.

Tendo assumido até há bem pouco tempo o cargo de diretora executiva do AES Lisboa Central, Vera Almeida, com formação base em Engenharia Biomédica e especialização em Administração Hospitalar, desempenha atualmente funções como vogal do Conselho de Administração do Hospital Garcia de Orta.

Por sua vez, Cátia Gaspar é licenciada em Enfermagem, com Mestrado em Gestão da Saúde e Especialização em Administração Hospitalar, desempenhando atualmente funções no Gabinete de Planeamento e Controlo de Gestão do Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte.



Vera Almeida, Adelaide Belo e Cátia Gaspar

Para Adelaide Belo, não há dúvida de que "esta diversidade de habilitações académicas e experiências profissionais são, sem dúvida, uma mais-valia para a PAFIC, potenciando a partilha de experiências e perspetivas, assim como estimulando a própria dinâmica de trabalho".

Contudo, sublinha que esta multidisciplinaridade é uma realidade que também "se encontra presente nos demais associados da PAFIC, algo que consideramos fundamental dado o nosso âmbito de intervenção".



Integração de Cuidados

9 de Maio

Portuguese ASSOCIATION for Integrated CARE

COM O ALTO PATROCÍNIO DE SUA EXCELÊNCIA

O Presidente da República

Relativamente aos participantes do I Encontro Nacional de Integração de Cuidados, "o leque de profissionais é enorme", assegura Adelaide Belo.

A presidente da PAFIC destaca os profissionais de saúde, "médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas, gestores, entre muitos outros", mas também os profissionais das áreas do serviço social, das autarquias e da educação.

E acrescenta: "Esperamos que quem fique mais beneficiado com o evento sejam os doentes e as suas famílias/cuidadores."

O programa do Encontro pode ser consultado [aqui](#).
Contacto: pafic.geral@gmail.com